



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”



LCF0622 – Tópicos de Educação Voltados à Questão Ambiental

Júlia Cavinato Favaretto

Nº USP 8967712

Piracicaba

2018

Introdução

O presente artigo foi redigido com o objetivo de sua publicação na página “Biologia – Scientia et Futurae”, na plataforma do Facebook. A página referida tem como objetivo a divulgação científica tanto para leigos quanto profissionais e colegas da área de ciências.

Artigo

A Importância da Educação Ambiental

A ciência tende a ser apresentada aos alunos como algo abstrato, verdadeiro, imutável e neutro, dificultando o entendimento dos alunos quanto à matéria e, conseqüentemente, quanto ao mundo. O ensino de ciências se tornou a repetição de exercícios rotineiros e não reflexivos, que desvaloriza os conhecimentos e dinamismo desde campo. A falta de interesse quanto à ciência leva a uma atitude passiva dos alunos, que não refletem sobre seus processos e importância para o planeta, quando o papel da educação deveria ser, na verdade, causar essa reflexão e questionamento.

Deste modo, a aplicação de um “ensino bancário”, como definido por Paulo Freire em “Pedagogia do Oprimido”, nas escolas tradicionais, afasta o aluno de seu papel de cidadão – com deveres para com a preservação da sociedade e do meio ambiente, e direitos acerca de decisões políticas e sociais – reduzindo-o a um ser passivo e manipulável.

Um modo de alterar esse cenário seria através do chamado “enfoque construtivista” que tem como ideia central a construção – ou reconstrução – do conhecimento de modo interno para que haja a apropriação do mesmo. Assim, através de conhecimentos prévios, teorias e confrontos, o aluno poderia entender de fato o conhecimento científico, e não apenas decorá-lo.

Para tanto, as formas de se ensinar precisam ser atualizadas de modo a acompanhar as demandas educacionais da nossa sociedade e das novas tecnologias, trazendo metodologias novas com materiais visuais, manipuláveis e o apoio tecnológico

para que se possa atingir as metas de formação curricular e de personalidade dos alunos, principalmente crianças e adolescentes, em seus princípios, atitudes e valores.

Neste sentido, a educação ambiental se mostra um importante campo dentro do ensino de ciências, pois além de fornecer oportunidades mais evidentes para a aplicação de elementos construtivistas em aula, é capaz de gerar mudança cultural e sentimento de pertencimento nas pessoas envolvidas, causando, de fato, impacto social e levando-os a desenvolver um pensamento crítico sobre seu papel na preservação do meio ambiente.

No atual contexto político brasileiro, em que as ameaças a nossa natureza e educação são claras e diretas, é de grande importância formemos cidadãos críticos e autônomos para que, no futuro próximo, ainda tenhamos recursos necessários à nossa sobrevivência e de outros organismos com os quais compartilhamos o planeta.

Bibliografia consultada

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 42ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. **A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico**. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Autoavaliação

Nota: 8

A autoavaliação foi pensada levando em consideração os tópicos sugeridos pelo professor. Este artigo foi inicialmente originado de minha utopia, que seria a utilização da prática construtivista no ensino de ciências e, mais especificamente, na biologia, que é minha área de atuação. Assim, acredito ter deixado bem claro durante o texto, assim como a explicitação do público alvo com o parágrafo inicial de introdução.

Fiquei satisfeita com a qualidade gramatical e coesão da redação, acredito ter me aproximado de uma linguagem mais adequada à plataforma de publicação, embora talvez o artigo ainda precise de adaptação ou explicação de alguns termos antes da submissão. Considerei o tamanho do artigo, que talvez ficasse muito longo para publicação, por isso escolhi a referida página, já que os tamanhos de suas publicações coincidem com o tamanho do artigo produzido.

Dialoguei com literaturas do âmbito da educação de um modo geral, que foram apresentadas em minha bibliografia, sendo que fiz citação direta a uma delas. Apesar disso, durante o semestre, tanto os textos fornecidos pelo professor, quanto às aulas e intervenções dos colegas, me auxiliaram a entender a importância da educação ambiental e como ela pode ser o caminho que leve a concretização de minha utopia. Assim, apesar de não citados diretamente no artigo, esses fatores auxiliaram e foram levados em conta durante sua produção.

Por fim, acredito ter feito uma contextualização muito clara do espaço-tempo em que meu artigo e utopia estão inseridos, apresentando a realidade atual, como poderia ser e quais os meios de mudança.